RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES TUTORES SOBRE A PRÁTICA DE SUPERVISÃO DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO HUAMBO, ANGOLA

PERCEPTION OF MENTOR TEACHERS ON THE PRACTICE OF INTERNSHIP SUPERVISION IN INITIAL TEACHER TRAINING IN HUAMBO, ANGOLA

PERCEPCIÓN DE LOS PROFESORES TUTORES SOBRE LA PRÁCTICA DE SUPERVISIÓN DE LAS PRÁCTICAS EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES EN HUAMBO, ANGOLA

Abel Viana Patrão Segunda Adão[1], Ermelinda Monteiro Silva Cardoso[2]

e2215
https://doi.org/10.47820/recinter21.v2i2.15

PUBLICADI: 3/2025

RESUMO

O presente estudo teve como objectivo: compreender a percepção dos professores tutores sobre a prática de supervisão do estágio na formação inicial de professores no Colégio “Comandante Bula” do Huambo. Na actualidade, a prática de supervisão, no contexto de estágio e formação inicial, constitui-se como fundamental para o crescimento e desenvolvimento profissional dos futuros professores. Assim, o estudo tem como problema de investigação: Qual a percepção dos professores tutores sobre a prática de supervisão do estágio na formação inicial de professores no Colégio “Comandante Bula” do Huambo? Participaram desta pesquisa realizada em 2025, no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, 92 professores tutores. A pesquisa é do tipo exploratória e descritiva centrada numa abordagem mista; os dados foram obtidos através de questionário e observação. Os resultados permitiram concluir que, de um lado, os professores tutores valorizam a prática de supervisão do estágio na formação inicial, envolvendo diversas dimensões de supervisão (funções ou finalidades e actividades), problemas que dificultam o processo supervisivos. Por outro, a necessidade da implementação de medidas emergentes, como a observação da prática pedagógica como estratégia de formação, baseada na aplicação de guias de preparação para os encontros dos ciclos de observação, constituindo uma fonte privilegiada de informações para que, os professores tutores consigam, a partir de uma observação objectiva, descrever e interpretar o desenvolvimento profissional dos estagiários.

PALAVRAS-CHAVE: Supervisão. Estágio. Formação inicial.

ABSTRACT

This study aimed to understand the perception of mentor teachers regarding the practice of internship supervision in initial teacher training at "Comandante Bula" College in Huambo. Currently, supervision practice in the context of internships and initial training is fundamental for the professional growth and development of future teachers. Thus, the research problem is: What is the perception of mentor teachers regarding the practice of internship supervision in initial teacher training at "Comandante Bula" College in Huambo? This research, conducted in 2025 as part of a Master's degree in Educational Sciences, involved 92 mentor teachers. It is an exploratory and descriptive study based on a mixed-methods approach, with data collected through questionnaires and observations. The results indicate that, on one hand, mentor teachers value the practice of internship supervision in initial training, which involves various dimensions of supervision (functions, objectives, and activities) as well as challenges that hinder the supervisory process. On the other hand, the findings highlight the need for implementing urgent measures, such as the observation of pedagogical practice as a training strategy. This approach should be based on the use of preparation guides for observation cycle meetings, which serve as a key source of information. This would enable mentor teachers, through objective observation, to describe and interpret the professional development of interns.

KEYWORDS: *Supervision. Internship. Initial Training.*

[1] Mestrando em Ciências de Educação, Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo. Professor da Escola de Magistério "Ferraz Bomboco" do Huambo. Huambo, Angola.
[2] Professora Associada, Especialista em Desenvolvimento Curricular, Instituto Superior de Ciências de Educação de Benguela. Benguela, Angola.

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

RESUMEN
El presente estudio tuvo como objetivo comprender la percepción de los profesores tutores sobre la práctica de supervisión de las prácticas en la formación inicial de profesores en el Colegio "Comandante Bula" de Huambo. En la actualidad, la práctica de supervisión en el contexto de las prácticas y la formación inicial es fundamental para el crecimiento y desarrollo profesional de los futuros docentes. Así, el estudio plantea como problema de investigación: ¿Cuál es la percepción de los profesores tutores sobre la práctica de supervisión de las prácticas en la formación inicial de docentes en el Colegio "Comandante Bula" de Huambo? En esta investigación, realizada en 2025 en el marco del Máster en Ciencias de la Educación, participaron 92 profesores tutores. Se trata de un estudio de tipo exploratorio y descriptivo, centrado en un enfoque mixto. Los datos se obtuvieron a través de cuestionarios y observación. Los resultados permitieron concluir que, por un lado, los profesores tutores valoran la práctica de supervisión de las prácticas en la formación inicial, considerando diversas dimensiones de supervisión (funciones, finalidades y actividades), así como los problemas que dificultan el proceso supervisado. Por otro lado, se evidencia la necesidad de implementar medidas emergentes, como la observación de la práctica pedagógica como estrategia de formación, basada en la aplicación de guías de preparación para los encuentros de los ciclos de observación. Esto constituye una fuente privilegiada de información que permite a los profesores tutores, a partir de una observación objetiva, describir e interpretar el desarrollo profesional de los estudiantes en prácticas.

PALABRAS CLAVE*: Supervisión. Prácticas. Formación inicial.*

1. INTRODUÇÃO

O estudo busca compreender as percepções dos professores tutores sobre a prática de supervisão do estágio na formação inicial de professores, com foco no Colégio “Comandante Bula” do Huambo, Angola. Este tema reveste-se de grande importância, considerando a supervisão como um pilar essencial para o desenvolvimento profissional e a formação de professores em contextos educacionais desafiadores. A investigação também considera que a formação de professores em Angola é influenciada por factores históricos, sociais e estruturais, necessitando de práticas mais eficazes e alinhadas aos objetivos educacionais do país.

- Destaca-se a importância da formação inicial de professores como parte central da melhoria educacional em Angola.
- A supervisão pedagógica é reconhecida como um processo essencial, mas enfrenta desafios relacionados à falta de formação especializada e métodos tradicionais de supervisão.
- O estágio supervisionado, realizado por estudantes da Escola de Magistério “Ferraz Bomboco” do Huambo, serve como espaço prático para o desenvolvimento de competências profissionais dos futuros professores.

1.1. Justificativa

A supervisão é essencial para o crescimento profissional dos estagiários, permitindo a integração entre teoria e prática.

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

1.2. Problema de pesquisa

Qual é a percepção dos professores tutores sobre a prática de supervisão do estágio na formação inicial de professores no Colégio “Comandante Bula” do Huambo?

1.3. Objectivo geral

Compreender como os professores tutores percebem e exercem a supervisão, identificando desafios e propondo melhorias.

2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

2.1. Formação Inicial de Professores

A formação inicial é definida como a fase em que futuros professores desenvolvem competências teóricas e práticas essenciais para o ensino. Segundo Garcia (1999, p. 77), ela envolve três funções principais: (1) preparação técnica, (2) certificação profissional e (3) contribuição para a mudança educacional. Em Angola, há acções legais e estruturais que tentam reforçar esses aspectos, mas desafios estruturais ainda persistem.

- A formação inicial é um processo dinâmico e complexo, que visa preparar os professores com conhecimentos científicos, pedagógicos e sociais.
- Além de preparar futuros docentes, a formação inicial também cumpre funções de certificação e adaptação às mudanças educacionais.
- Enfatiza-se a necessidade de integrar conhecimentos teóricos, práticos e reflexivos para formar professores capazes de lidar com as demandas actuais.

2.2. Prática Pedagógica e Estágio

O estágio supervisionado é um momento crucial na formação inicial de professores. Ele permite a vivência de situações reais de sala de aula e a consolidação dos saberes adquiridos. Ribeiro (2014, p. 17) define o estágio como um espaço de reflexão sobre a prática, que integra o aprendizado teórico e prático.

- A prática pedagógica é descrita como o eixo central da formação de professores, onde são desenvolvidas competências essenciais.
- O estágio supervisionado permite que os futuros professores experimentem a realidade escolar, integrem conhecimentos teóricos e práticos e aprimorem suas habilidades em contextos reais.

2.3. Supervisão Pedagógica

A supervisão é vista como um processo de apoio e reflexão, liderado por professores mais experientes (tutores), que orientam estagiários na construção de conhecimentos e habilidades.

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Alarcão e Tavares (2003, p. 18) destacam funções como observação, feedback e suporte na formação de competências.

- A supervisão pedagógica é definida como um processo de orientação, reflexão e monitorização, onde professores mais experientes ajudam os em formação a construir conhecimentos teóricos e práticos.
- As funções da supervisão incluem: melhoria da prática docente, promoção da reflexão e do questionamento, e incentivo à autonomia profissional.

2.4. Estratégias de Supervisão

- Diversas estratégias de supervisão são discutidas, com ênfase na observação de aulas como método central para integrar teoria e prática.
- A observação ajuda na integração do docente à comunidade educativa, promove a reflexão e contribui para o desenvolvimento das competências dos estagiários.

O estudo revela que a supervisão é amplamente reconhecida como fundamental na formação inicial de professores, mas enfrenta desafios significativos. A implementação de estratégias baseadas em ciclos de observação e a capacitação dos tutores são propostas centrais para melhorar a qualidade do processo. Além disso, destaca-se a necessidade de criação de condições estruturais e formativas que favoreçam uma supervisão mais eficaz e alinhada aos objetivos educacionais de Angola.

3. MÉTODOS

A pesquisa realizada é de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos, buscando compreender a percepção dos professores tutores sobre a supervisão de estágio na formação inicial de professores e propor melhorias no processo.

3.1. Tipo de Pesquisa

- **Pesquisa Aplicada**: Focada na geração de conhecimentos com aplicação prática para resolver problemas específicos (Prodanov; Freitas, 2013, p. 51).
- **Exploratória**: Busca uma visão geral e aprofundada sobre um tema pouco explorado, descrevendo referências que sustentam a prática de supervisão (Gil, 2008, p. 28).
- **Descritiva**: Observa, registra, analisa e ordena dados sem manipulá-los, descrevendo as características da supervisão de estágio (Prodanov; Freitas, 2013, p. 52).

3.2. Abordagem

- Mista (qualitativa e quantitativa).

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

- Qualitativa**:** Explora valores, crenças, actitudes e opiniões dos tutores, buscando compreender o fenómeno em profundidade (Pocinho; Matos, 2022, p. 8).

- Quantitativa**:** Utiliza técnicas estatísticas para analisar os dados colectados, como tabelas e gráficos, garantindo maior credibilidade (Pocinho; Matos, 2022, p. 9).

3.3. Método de Coleta de Dados

Observação**:**

- Permitiu analisar directamente a actuação dos professores tutores no ambiente escolar, usando um guia para verificar indicadores do processo supervisivo.
- Baseada na definição de Marconi e Lakatos (2003, p. 190), que destacam a observação como um método sensorial para examinar fenómenos e factos.

Questionário**:**

- Estruturado em duas secções com perguntas abertas e fechadas:
  - Secção A**:** Funções da supervisão e principais dificuldades.
  - Secção B: Actividades de supervisão e principais dificuldades.
- Baseado no trabalho de Osvaldino Wilson Mweleyavo António, abordando a supervisão no contexto angolano.
- Permitiu captar percepções e inferir sobre as principais dificuldades enfrentadas.

3.4. POPULAÇÃO E AMOSTRA

- População-alvo**:** 121 professores tutores que supervisionam o estágio no Colégio "Comandante Bula" do Huambo.
- Amostra: Probabilística simples, com cálculo baseado em uma fórmula estatística. Com nível de confiança de 95%, margem de erro de 0,05% e desvio padrão igual a 0,5, obteve-se uma amostra de 92 professores (76% da população).

3.5. ANÁLISE DOS DADOS

- Os dados colectados foram processados pelo software SPSS (versão 25)**,** permitindo a organização, tabulação e análise estatística para compreender as percepções dos tutores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a seguir as percepções dos professores tutores, conforme as dimensões que constam no questionário. Destaca-se que, os dados recolhidos por meio das questões fechadas do questionário foram tratados na base da estatística descritiva (frequências e percentagens).

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

4.1. Percepção dos Professores Tutores sobre as funções ou finalidades da supervisão: importância e dificuldades

No que diz respeito à variável percepção dos professores tutores sobre as funções ou finalidades da supervisão, evidencia-se a importância atribuída as funções ou finalidades da supervisão pelos 92 (noventa e dois) professores tutores inquiridos, a partir de uma distribuição das respostas baseadas nas seguintes dimensões: apoio, construção da identidade profissional, avaliação do desempenho e a indicação das dificuldades para sua concretização, conforme a tabela abaixo.

Tabela 1. Percepção dos professores tutores sobre as funções ou finalidades da supervisão: importância e dificuldades

Funções ou finalidades da supervisão: importância e dificuldades	NI		PI		RI		I		MI		Total		+Dif
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Apoio													
Apoiar os estagiários no aprofundamento dos conteúdos	0	0	0	0	0	0	32	34.8	60	65.2	92	100	49
Apoiar os estagiários na orientação metodológica	0	0	0	0	0	0	34	37	58	63	92	100	46
Apoiar os estagiários nas actividades de planificação de aulas	0	0	0	0	0	0	38	41.3	54	58.7	92	100	18
Ajudar os estagiários a reflectir sobre a prática pedagógica	0	0	0	0	1	1.1	37	40.2	54	58.7	92	100	57
Apoiar os estagiários na resolução de problemas pedagógicos	0	0	0	0	0	0	43	46.7	49	53.3	92	100	6
Apoiar os estagiários nas actividades de avaliação das aprendizagens	0	0	0	0	0	0	44	47.8	48	52.2	92	100	10
Construção da Identidade Profissional													
Integrar os estagiários na cultura da escola de aplicação	1	1.1	5	5.4	4	4.3	42	45.7	40	43.5	92	100	22
Promover a autonomia dos estagiários	0	0	0	0	0	0	44	47.8	48	52.2	92	100	32
Avaliação do Desempenho													
Avaliar o desempenho dos estagiários	0	0	0	0	0	0	32	34.8	60	65.2	92	100	36

NI: Nada Importante; PI: Pouco Importante; RI: Razoavelmente Importante; I: Importante; MI: Muito Importante; +Dif: Mais Difícil.
Fonte: Os autores.

Pode-se inferir a partir dos resultados que a maioria dos professores tutores valoriza as três dimensões das funções ou finalidades da supervisão. Sendo que, maior número das suas respostas está distribuída entre os pontos máximos da escala, respectivamente, Muito importante e Importante. Contudo, ressalta-se que para alguns professores tutores, embora sejam em menor número, atribuem

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

os pontos mínimos da escala, sendo Razoavelmente Importante, Pouco Importante e Nada Importante, conforme a importância atribuída a estás dimensões. Deste modo, entende-se que as funções ou finalidades da supervisão têm uma grande importância e quase unanimemente reconhecidas por todos os professores tutores do Colégio "Comandante Bula" do Huambo.

Percebe-se que, apesar da importância que os professores tutores do Colégio "Comandante Bula" do Huambo atribuem às funções ou finalidades da supervisão, existem muitas dificuldades para concretização destas no processo de supervisão, configurando-se num elemento desafiador para o processo de formação dos estagiários, sendo que, nesta fase, eles, vivenciam a transição do conhecimento teórico para o prático, ou seja, do conhecimento académico para o conhecimento profissional. Esta realidade configura-se como preocupante, no sentido em que, durante a prática docente realizada pelos estagiários, as limitações manifestadas sobre estas funções ou finalidades na prática de supervisão, influenciam negativamente na actuação dos professores tutores durante o processo de formação.

Nesta óptica, "as limitações podem reduzir o alcance e o impacto da actuação dos professores supervisores, principalmente quando estes não possuem formação adequada ao exercício da função" (António, 2021, p. 77), sendo que "a ausência de condições facilitadoras coloca em risco as finalidades formativas da supervisão e o seu impacto" (Vieira; Moreira, 2011, p. 18). É neste sentido que, os professores tutores, "devem ter a sensibilidade para se aperceberem dos problemas e das suas causas, sendo que, ajudam na construção do saber profissional, ou seja, devem criar condições que favoreçam o desenvolvimento profissional dos estagiários e de si mesmo" (Alarcão; Tavares, 2003, p. 18).

Subscreve-se, plenamente com as perspectivas apresentadas, na vertente que as limitações manifestadas pelos professores tutores se configuram como barreiras que afectam a prática das funções ou finalidades da supervisão, principalmente pela falta de condições que permitem a realização do processo de supervisão, evidenciando-se a falta de formação contextualizada, em conformidade com as funções que desempenham.

Em suma, a partir da percepção dos professores tutores do Colégio "Comandante Bula" do Huambo, depreende-se que de forma unânime, atribuem grande importância às funções ou finalidades da supervisão. Contudo, existem muitas dificuldades que podem comprometer a realização dessas funções. Deste modo, surge a necessidade de se investir num conjunto de medidas que permitam a aquisição de uma orientação mais transformadora e emancipatória sobre o processo de supervisão do estágio profissional supervisionado na formação inicial.

4.2. Percepção dos professores tutores sobre as actividades da supervisão: frequências e dificuldades

Em relação à variável percepção dos professores tutores sobre as actividades da supervisão, aponta-se as frequências de respostas e a indicação das maiores dificuldades para realizar estas

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

actividades na perspectiva dos 92 (noventa e dois) professores tutores inquiridos, conforme a tabela abaixo.

Tabela *2.* Percepção dos professores tutores sobre as actividades da supervisão: frequências e dificuldades

Actividades da supervisão	N		R		O		AV		MV		Total		+Dif
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Observação de aulas	0	0	0	0	1	1.1	15	16.3	76	82.6	92	100	38
Análise de aulas observadas	0	0	0	0	0	0	22	23.9	70	76.1	92	100	54
Análise de planos de unidades didácticas / aulas	0	0	0	0	0	0	25	27.2	67	72.8	92	100	49
Avaliação do desempenho e progresso dos estagiários	0	0	0	0	0	0	27	29.3	65	70.7	92	100	20
Envolvimento dos estagiários na sua autoavaliação	1	1.1	4	4.3	1	1.1	38	41.3	48	52.2	92	100	16
Cedência do conteúdo e análise metodológica da disciplina	0	0	3	3.3	3	3.3	58	63	28	30.4	92	100	44
Construção/ adaptação de materiais didáticos de ensino e avaliação	0	0	3	3.3	2	2.2	63	68.5	24	26.1	92	100	08
Estratégias que fomentem a reflexão e a reformulação das práticas	0	0	20	21.7	21	22.8	37	40.2	14	15.2	92	100	47

N:Nunca; R: Raramente; O: Ocasionalmente; AV: Às vezes; MV: Muitas Vezes; +Dif: Mais Difícil.
Fonte: Os autores

Tendo em conta os resultados das frequências e percentagens, concluiu-se que grande parte dos professores tutores, realizam as actividades de supervisão, visto que, as suas respostas encontram-se distribuídas nos pontos máximos da escala, Muitas Vezes e Às vezes, conforme, seu entendimento. Porém, algumas actividades da supervisão representam as frequências mínimas, Nunca, Raramente e Ocasionalmente, conforme a percepção dos professores tutores, sendo que, estas actividades, geralmente, realizam-se com pouca frequência durante o estágio profissional supervisionado na formação inicial de professores.

A partir desses resultados pode-se observar que os professores tutores realizam constantemente as actividades de supervisão baseando-se nos ciclos de supervisão clínica referentes a planificação das aulas, observação de aulas, análise das aulas. Comparativamente as outras actividades da supervisão, o que pode limitar a materialização das actividades de supervisão no

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

contexto de estágio profissional supervisionado. Além disso, os professores tutores assinalam um conjunto de dificuldades que se configuram como desafios na realização das actividades de supervisão durante o processo de formação dos estagiários.

É esse quadro que de certa forma preocupa, pois que, apesar de os professores tutores, elegerem e realizarem determinadas actividades de supervisão, elas são realizadas com muitas dificuldades, isto é, não se consegue atingir os reais objectivos mediante as quais foram concebidas durante o processo de formação. Assim, sem desprimor as demais actividades de supervisão espelhadas na tabela acima, a análise que se impõe gravita essencialmente naquelas correspondentes ao ciclo de supervisão clínica, que constitui a espinha dorsal da supervisão e consequentemente adoptada pelo grupo de professores tutores.

É assim que as práticas de supervisão clínica dominam a supervisão e a avaliação dos professores, baseando-se no estudo de situações reais do contexto escolar e recorrem às fases do ciclo de observação (pré-observação, observação e pós observação) para analisar padrões no comportamento em sala de aula. Trata-se de um processo de observação, reflexão e acção sobre a prática docente, que implica uma colaboração estreita entre o observador e o observado, permitindo a aquisição e desenvolvimento de actitudes e capacidades de descrição, interpretação, confronto e reconstrução, vitais ao seu desenvolvimento profissional (Reis, 2011, p. 8; Vieira, 1993, p. 88).

Subscrevem-se as posições apresentadas. Porquanto, para uma observação holística há que se ter em conta, o antes, o durante e o depois, para que se tenha uma visão mais realista que resulte em indicadores concretos que concorram para uma estratégia de formação baseada na crítica e autocrítica em prol do desenvolvimento profissional.

Sob essa perspectiva, Vieira (1993, p. 31) afirma que a “observação como estratégia de formação, é considerada como parte integrante da supervisão e inclui aspectos relativos às finalidades, objectivos e formas de observação da prática pedagógica, os quais devem constituir objecto de reflexão e experimentação na formação de professores.

Entretanto, no contexto de investigação, conforme as dificuldades manifestadas, muitos professores tutores não têm qualquer formação ou experiência sobre observação de aulas, sendo eles mesmos a referência durante o processo, resultando muitas vezes em observações assistemáticas e imprecisas, que previlegiam mais a avaliação do que a reflexão em torno do desenvolvimento profissional do estagiário.

Sob esta perspectiva, no entender de Vieira (1993, p. 88), dentre os problemas do ciclo de observação, destaca-se a preparação prévia do professor, a recolha de informação durante a observação e a frequência das observações.

Sobre a preparação prévia do professor é fundamental que esteja munido de conhecimentos teóricos e práticos sobre a prática docente como suporte da actividade do ciclo de observação para que não vá as cegas na sala de aulas, estando aquém dos requisitos que se exigem de um professor tutor. No tocante a recolha de informação afigura-se como necessidade premente que se tenha objectividade sobre as informações a serem recolhidas de forma a que estas constituam fonte de

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

reflexão para o aprimoramento da prática docente. Para que tal aconteça com objectividade que se requer, é importante o uso de um instrumento formal de diagnóstico, para reduzir o risco da subjectividade neste processo. No que tange a frequência das observações, constitui-se como um elemento fundamental de orientação permanente da prática docente, permitindo assim um acompanhemnto eficaz e eficiente da evolução profissional dos professores em formação durante o estágio profissional supervisionado.

De facto, a observação fornece dados essenciais para o desenvolvimento profissional dos estagiários, principalmente, quando combinada sob várias estratégias que privilegiam a identificação de aspectos positivos e negativos com vista o aprimoramento da prática e a redefinição de estratégias para próximas observações, não estando isenta de riscos, por vários factores, como a utilização variada de instrumentos de observação, a falta de conhecimentos sobre o contexto da disciplina a observar, entre outros.

Portanto, as actividades de supervisão baseadas nos ciclos de supervisão clínica, respectivamente, a planificação de aulas, observação de aulas e análise de aulas, constituem elementos essenciais para promoção da reflexão sobre a prática docente relacionada a uma determinada disciplina, e, consequentemente, o desenvolvimento profissional dos estagiários durante o processo de formação; outrossim, existe uma necessidade emergente de se elaborar medidas para melhorar a actuação dos professores tutores do Colégio “Comandante Bula” do Huambo sobre os ciclos de observação durante o estágio profissional supervisionado.

5. ALGUMAS ACÇÕES PEDAGÓGICAS PARA MELHORAR O PAPEL DO SUPERVISOR TUTOR NA PRÁTICA DE SUPERVISÃO

Entre as várias estratégias de supervisão pedagógica, que os professores tutores podem adoptar ou utilizar, face aos resultados das percepções nesta investigação, elegeu-se como estratégia emergente, a observação da prática pedagógica como estratégia de formação. Sendo que em ““todos os sistemas de formação de professores, mesmo nos mais tradicionais, a observação tem sido uma estratégia privilegiada na medida em que se lhe atribui um papel fundamental no processo de modificação do comportamento e da actitude do professor em formação” (Estrela, 1994, p. 56), permitindo assim, “a construção e reconstrução da prática dos professores, principalmente em contexto de avaliação de desempenho” (Vieira; Moreira, 2011, p. 28).

Neste contexto, a observação da prática pedagógica constitui-se como fonte privilegiada de informações para que os professores tutores consigam a partir de uma observação adequada, descrever e interpretar o desenvolvimento profissional dos estagiários. Deste modo, a estratégia de formação baseia-se na aplicação de guias de preparação para os encontros dos ciclos de observação (Guia de preparação do encontro de pré-observação, Guia de preparação do encontro de observação e Guia de preparação do encontro de pós-observação), como se apresentam:

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Quadro 1. Guia de Preparação de um Encontro de Pré-Observação

Guia de Preparação de um Encontro de Pré-Observação	
Objectivos ➢ Monitorar e avaliar práticas de observação, em relação a supervisão; ➢ Experimentar práticas de observação. **Sugestões de utilização:** ➢ Preenchimento individual anterior ao encontro de pré-observação; ➢ Preparação da observação em colaboração com o supervisor, com base na ficha de preparação individual	**Professor** (a):_____ Data da aula a observar:___/___/___ **UNIDADE** A- Tópicos B- Objectivos **AULA ANTERIOR** (informação relevante à compreensão da aula a observar) **AULA A OBSERVAR** A- Objectivos B- Conteúdos C- Estratégias D- Materiais E- Avaliação **REFLEXÕES** (antecipação de problemas / planificação / execução)

Adaptado de Vieira (1993, p. 92).

Nesta fase, o guia de pré-observação tem como objectivo clarificar a finalidade da tarefa de observação que será realizada pelos professores tutores, onde se poderão inferir de forma conjunta, os objectivos da observação que poderão reflectir sobre determinados problemas que permitirão a formulação e reformulação da planificação. Deste modo, o uso do guia apresentado contraria "a tendência de o supervisor dominar a relação de supervisão, a impor o seu ponto de vista, ou a substituir uma ideia por vezes vaga que o professor sugere pela sua própria ideia de como deve ser a aula a observar" Vieira (1993, p. 91).

O guia de observação encontra-se numa fase intermédia e tem como objectivo orientar o professor tutor na recolha de informações relativas aos objectivos definidos no guia de pré-observação, subsidiados por uma variedade de instrumentos. A título de exemplo, no contexto de investigação para observação de aulas usou-se a grelha de observação do Decreto Presidencial nº 28/22 de 27 de janeiro.

A seguir o guia de preparação de um encontro de pós-observação com os seus objectivos e outros elementos e a sua descrição:

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Quadro 2. Guia de Preparação de um Encontro de Pré-Observação

Guia de Preparação de um Encontro de Pós-Observação	
Objectivos: ➢ Analisar, confrontar e questionar concepções e práticas de observação; ➢ Reconstruir teorias subjectivas acerca da observação; ➢ Monitorar e avaliar práticas de observação, em relação com a supervisão e a didáctica; ➢ Experimentar práticas de observação **Sugestões de utilização:** ➢ Preenchimento individual da ficha; (professor e supervisor) ➢ Seminário de análise da aula observada, com base nos registos individuais.	**Professor** a):_____ Data da aula a observar:___/___/___ **SOBRE A AULA OBSERVADA** A- Aspectos mais positivos B- Aspectos menos positivos C- Aspectos imprevistos D- Questões para reflexão **SOBRE A ESTRATÉGIA DE OBSERVAÇÃO** A- Dificuldades de aplicação B- Aspectos a reformular B- Estratégia (s) futura (s)

Adaptado de Vieira (1993, p. 92).

O guia de pós-observação permitirá que o professor tutor e o estagiário reflictam em torno da aula observada, cujo foco é confrontar os dados recolhidos com os objectivos da planificação e posteriormente refletir sobre o ciclo de observação. Entretanto, Vieira (1993, p. 93), enfatiza que "o guia apresentado pode revelar-se insuficiente em situações de formação concreta, perante a detecção de necessidades específicas do professor em causa".

As estratégias baseadas nos guias de preparação de observação, acima mencionados, foram seleccionadas com objectivo de contextualizar a prática de supervisão apoiadas nos ciclos de observação, permitindo, que os professores tutores tenham uma observação objectiva. Nesta linha de pensamento, segundo, Estrela (1994, p. 29), os objectivos gerais e específicos da observação podem ser refletidos através da resposta à pergunta "observar para quê?".

Assim, as estratégias de observação da prática pedagógica apresentadas podem constituir-se como elementos essenciais e/ou orientadores para os professores tutores do Colégio "Comandante Bula" do Huambo.

6. CONSIDERAÇÕES

A sistematização dos referentes teóricos e metodológicos consultados e usados na pesquisa permitiu revelar que, na actualidade, distintos investigadores nacionais e internacionais dedicam-se ao estudo da formação de professores, sobretudo na área de supervisão no contexto de estágio na

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

formação inicial, constituindo-se como fundamental para o crescimento e desenvolvimento dos futuros profissionais de ensino.

Os resultados do diagnóstico permitiram aferir a percepção dos professores tutores, a valorização da prática de supervisão do estágio na formação inicial, envolvendo diversas dimensões de supervisão (funções ou finalidades, actividades de supervisão), bem como a manifestação de um conjunto de limitações que tornam as práticas supervisivas aquém das suas expectativas e apresentação de medidas para ultrapassar as suas limitações.

A proposta de medidas emergentes de observação da prática pedagógica como estratégia de formação, baseada na aplicação de guias de preparação para os encontros dos ciclos de observação (Guia de preparação do encontro de pré-observação, Guia de preparação do encontro de observação e Guia de preparação do encontro de pós-observação), constitui-se como fonte privilegiada de informações para que os professores tutores consigam, a partir de uma observação objectiva, descrever e interpretar o desenvolvimento profissional dos estagiários.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I.; TAVARES, J. **Supervisão da Prática Pedagógica**: uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 2003.

ANTÓNIO, O. W. **O papel do supervisor na formação inicial de professores**: um estudo de caso numa instituição de ensino superior em Angola. 2021. Tese (Doutoramento) - Universidade do Minho, Portugal, 2021.

DECRETO PRESIDENCIAL n.º 28/22, de 27 de janeiro, aprova o Regime Jurídico da Avaliação de Desempenho dos Agentes de Educação.

ESTRELA, A. **Teoria e Prática de Observação de Classes:** uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora, 1994.

GARCIA, C. M. **Formação de professores***:* para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. D.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

POCINHO, M.; MATOS, F. R. **Metodologia de Pesquisa e de Investigação**: qualitativa, quantitativa, quantiqualitativa, qualiquantitativa e revisões sistemáticas. Coimbra: Escola Superior de Tecnologia da saúde de Coimbra, 2022.

PRODANOV, C.; FREITAS, E. **Metodologia do Trabalho Científico**: Metodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Académico. *2* ed.. Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

REIS, P. **Observação de aulas e avaliação do desempenho docente**. Portugal: Cadernos do CCAP – 2, 2011.

RIBEIRO, D. **Práticas Pedagógicas**. Porto, Portugal: Plural Editores, 2014.

RECINTER - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

VIEIRA, F. **Supervisão:** uma prática reflexiva de Formação de Professores. Rio Tinto: Edições ASA, 1993.

VIEIRA, F.; MOREIRA, M. A. **Supervisão e avaliação do desempenho docente:** para uma abordagem de orientação transformadora. Lisboa: Cadernos do CCAP – 1, 2011.